
**PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
DO DIVINO -PI
EDITAL 002/2026**



**CARGO
COD 01- ODONTÓLOGO PSF/ SAÚDE**

INSTRUÇÕES GERAIS

CONFERÊNCIA DO MATERIAL

Verifique se o caderno contém 40 questões (01 a 40) com alternativas de A a D. Caso identifique erro ou falha de impressão, notifique o fiscal imediatamente.

CARTÃO-RESPOSTA

Utilize apenas caneta esferográfica transparente (azul ou preta). Preencha integralmente o campo de resposta. Não rasure, não dobre e assine no local indicado (obrigatório).

CONDUTA

Mantenha silêncio e permaneça sentado. É proibido o uso de relógio, óculos escuros, boné ou similares.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

- Saída sem o caderno: Permitida após 1 hora de prova.
- Saída com o caderno: Permitida apenas nos últimos 30 minutos de Prova.

ENCERRAMENTO: Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala para assinar a ata e retirar-se juntos.

INFORMAÇÕES: Gabaritos e recursos disponíveis em funatec.org.br.

A ÂNSIA DE TER E O TÉDIO DE POSSUIR: UMA REFLEXÃO PSICOLÓGICA À LUZ DO PÊNDULO DE SCHOPENHAUER

A vida humana, em muitos momentos, parece girar em torno da busca por algo que ainda não temos. Seja um novo relacionamento, um bem material, uma conquista profissional ou um reconhecimento social, parece que estamos constantemente impulsionados a preencher um vazio interno com algo externo. Porém, curiosamente, após a conquista, aquilo que antes nos inflamava de desejo pode rapidamente se transformar em indiferença ou até mesmo em tédio.

Essa dinâmica — a ânsia de ter e o tédio de possuir — é um fenômeno psíquico profundo e recorrente, que merece uma análise cuidadosa, tanto sob a perspectiva filosófica quanto psicológica.

Arthur Schopenhauer, filósofo do século XIX, trouxe uma contribuição fundamental para essa compreensão através da metáfora do pêndulo. Segundo ele, a vida oscila incessantemente entre a dor e o tédio: a dor do desejo não satisfeito e o tédio que sucede a satisfação. Em suas palavras:

“A vida oscila como um pêndulo, para trás e para frente, entre a dor e o tédio, esses dois elementos que, em última instância, a constituem.” (Schopenhauer, 1818/2005, O Mundo como Vontade e Representação)

No campo da psicologia, especialmente nas abordagens cognitivas e emocionais, podemos interpretar essa oscilação como uma manifestação do funcionamento da mente diante da expectativa e da frustração.

Na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), entendemos que as crenças centrais moldam os desejos e expectativas das pessoas. A ideia de que “preciso ter para ser feliz” é uma distorção cognitiva muito comum. Quando internalizamos que nossa realização pessoal depende da obtenção de algo externo, criamos uma condição para que a ânsia surja com força.

Essa ânsia, por vezes, é confundida com motivação, mas, na prática clínica, percebemos que ela tende a gerar um ciclo de frustração e descontentamento. O problema não está no desejo em si — que é natural —, mas na expectativa irrealista de que o objeto desejado poderá suprir necessidades emocionais profundas e permanentes.

Após a conquista, o sistema de recompensa do cérebro (especialmente associado à dopamina) rapidamente se acomoda. Aquilo que antes era excitante perde a novidade e, com ela, a capacidade de gerar prazer sustentado. Surge então o tédio, que pode ser interpretado como a percepção de um vazio interno não preenchido, agora mais evidente porque o “preenchimento” que idealizamos não se mostrou suficiente.

Em Terapia do Esquema (Young, 2003), o tédio pode ser associado a esquemas de privação emocional, onde o indivíduo sente que suas necessidades básicas de conexão, estabilidade e significado não são atendidas — independentemente das conquistas externas.

Não há nada de “errado” em desejar ou buscar objetivos. A ânsia e o tédio apenas nos sinalizam que precisamos olhar com mais profundidade para dentro de nós mesmos. Muitas vezes, a busca externa é uma tentativa de compensar necessidades internas não reconhecidas.

Uma abordagem baseada na Terapia Focada nas Emoções (Greenberg, 2010) sugeriria acolher essas emoções sem julgamento. O tédio, por exemplo, pode ser um convite para refletirmos sobre nossos valores mais autênticos — aquilo que realmente dá sentido às nossas vidas, para além do ter.

Aprender a tolerar o vazio, a desacelerar o pêndulo, é um processo terapêutico de grande valor. Significa ensinar nossos pacientes (e a nós mesmos) a viver mais em contato com a experiência presente, aceitando as emoções transitórias, e buscando uma vida orientada por significado e propósito, em vez de apenas pela obtenção.

Schopenhauer nos oferece um olhar cru sobre a condição humana — e, paradoxalmente, essa crueza pode nos libertar. Compreender que a ânsia e o tédio são movimentos naturais da existência pode nos ajudar a viver com mais leveza, sem expectativas ilusórias. A psicologia moderna, com suas diversas abordagens, nos convida a acolher esses movimentos internos com mais consciência, compaixão e responsabilidade.

A vida continuará a oscilar, como um pêndulo. Mas a forma como nos relacionamos com esse movimento pode fazer toda a diferença.

(ADAPTADO. Autor: LEANDRO MARQUES DA ROCHA. Publicado em 18/06/2025. Disponível em <https://mrochapsico.com.br/blog/a-ansia-de-ter-e-o-tedio-de-possuir-uma-reflexao-psicologica-a-luz-do-pendulo-de-schopenhauer/>).

LINGUA PORTUGUESA

01. Ao longo do texto, o autor aproxima a reflexão filosófica de Schopenhauer das contribuições da psicologia contemporânea para explicar um comportamento humano recorrente. Nesse contexto, a metáfora do pêndulo é utilizada para demonstrar que:

- (a) A felicidade duradoura depende da capacidade de equilibrar desejos materiais e emocionais.
- (b) O sofrimento humano decorre exclusivamente da incapacidade de alcançar os objetivos que estabelece para si.
- (c) A conquista de bens, relacionamentos e reconhecimento social é a principal causa do tédio existencial.
- (d) A vida humana é marcada por uma alternância contínua entre o sofrimento provocado pela falta daquilo que se deseja e a insatisfação que pode surgir após sua obtenção.

02. No trecho “O problema não está no desejo em si — que é natural —, mas na expectativa irrealista de que o objeto desejado poderá suprir necessidades emocionais profundas e permanentes”, o autor defende uma perspectiva segundo a qual:

- (a) A busca por objetivos externos torna-se prejudicial quando é investida da expectativa de resolver carências emocionais que possuem origem mais profunda.
- (b) Os desejos humanos devem ser reprimidos, uma vez que tendem a produzir frustração e sofrimento.
- (c) A realização pessoal depende da capacidade de substituir necessidades emocionais por conquistas concretas.
- (d) A motivação humana é incompatível com a construção de uma vida emocionalmente saudável.

03. A leitura global do texto permite concluir que a posição assumida pelo autor em relação à ânsia de possuir e ao tédio decorrente da posse é a de que:

- (a) Tais experiências constituem manifestações naturais da condição humana e podem servir como oportunidades de autoconhecimento e reflexão sobre aquilo que confere sentido à vida.
- (b) A superação definitiva dessas experiências somente é possível mediante acompanhamento psicoterapêutico especializado.
- (c) O tédio é uma consequência inevitável da modernidade e das transformações sociais contemporâneas.

- (d) A melhor forma de evitar a frustração consiste em reduzir expectativas e abandonar metas pessoais de longo prazo.

O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 4 a 6.

“João Manuel voltou à cadeira. Tentava pôr a cabeça no lugar, procurar um meio de sair daquela situação. Se fosse no folhetim, era só armar um assassinato ou uma morte acidental, mas, na vida fora do papel, as pessoas geralmente teimam em não morrer quando a gente precisa que elas desapareçam, o que torna o convívio muito mais difícil”.

(Trecho de “O Falso Francês”, de Ítalo Damasceno).

04. Pode-se identificar no fragmento um pressuposto segundo o qual:

- (a) João Manuel é autor de romances policiais.
- (b) Toda morte acidental é planejada.
- (c) As pessoas desaparecem com frequência na vida real.
- (d) Os acontecimentos da ficção costumam apresentar soluções mais simples que aquelas encontradas na realidade.

05. A forma verbal “desapareçam”, empregada no trecho “que elas desapareçam”, encontra-se no:

- (a) presente do indicativo.
- (b) presente do subjuntivo.
- (c) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- (d) futuro do subjuntivo.

06. No período “Tentava pôr a cabeça no lugar, procurar um meio de sair daquela situação”, a expressão destacada foi empregada em sentido:

- (a) Denotativo, indicando a necessidade física de reposicionar a cabeça.
- (b) Técnico, relacionado ao campo da medicina.
- (c) Conotativo, sugerindo a tentativa de reorganizar os pensamentos.
- (d) Ambíguo, impossibilitando a compreensão do contexto.

O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 7 e 8.

“Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse, ali, apenas o nosso desesperado desejo de alimentos. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nesses dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas”.

(Trecho de “Olhos d’água, de Conceição Evaristo).

- 07.** Considere o trecho: "As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago (...)." Em relação aos recursos expressivos empregados nesse fragmento, assinale a alternativa correta.
- (a) A atribuição da característica "cheia de fome" à panela constitui um exemplo de catacrese, empregada para suprir lacuna vocabular da língua.
- (b) A expressão "água solitária" exemplifica uma metonímia, uma vez que substitui o recipiente pelo conteúdo.
- (c) O verbo "debochar", atribuído às labaredas, configura uma personificação, recurso que consiste em conferir características humanas a seres inanimados.
- (d) O trecho apresenta exclusivamente linguagem denotativa, sem ocorrência de figuras de linguagem.
-
- 08.** Observe o período: "E era justamente nesses dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas." Sobre os elementos linguísticos presentes nesse trecho, assinale a alternativa correta.
- (a) O vocábulo "parco" pertence à classe dos advérbios e exerce função de adjunto adverbial de intensidade.
- (b) O termo "nesses" resulta da combinação de preposição com pronome demonstrativo, estabelecendo referência a um contexto anteriormente mencionado.
- (c) A forma verbal "brincava" encontra-se no pretérito perfeito do indicativo, indicando ação concluída no passado.
- (d) A expressão "com as filhas" exerce a função sintática de objeto direto do verbo "brincava".

O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 9 e 10.

“Estavam todos tão acostumados que ele aprovasse tudo que nem o escutaram, literalmente, e ele estava tão desacostumado a se fazer ouvir que se lembra não do volume real de sua intervenção – um balbucio, o vestígio de um sussurro de objeção –, mas do volume do clamor de indignação que fervia dentro de si e al qual tentou, em vão, dar voz. Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito, e não aquilo que os outros ouviram”.

(Trecho de “O adversário”, de Emmanuel Carrère).

- 09.** No trecho "Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito, e não aquilo que os outros ouviram", o vocábulo "aquilo" exerce a função de:
- (a) pronome relativo, retomando um antecedente expresso no período.
- (b) pronome indefinido, indicando referência imprecisa.
- (c) pronome pessoal, substituindo diretamente o sujeito da oração.
- (d) pronome demonstrativo, retomando uma ideia apresentada no contexto discursivo.
-
- 10.** Observe o segmento: "Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito (...)." A oração introduzida pelo pronome "que" em "aquilo que queria ter dito" classifica-se como:
- (a) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (b) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (c) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (d) Oração subordinada adverbial conformativa.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

11. Considere a proposição composta **P**: "Se o relatório de auditoria aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias é suspensa ou o gestor é notificado."

Assinale a alternativa que corresponde à negação lógica correta da proposição **P**.

- (a) Se o relatório de auditoria não aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa e o gestor não é notificado.
- (b) O relatório de auditoria aponta inconformidades, e a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa e o gestor não é notificado.
- (c) O relatório de auditoria aponta inconformidades, ou a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa ou o gestor não é notificado.
- (d) Se o relatório de auditoria aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa ou o gestor não é notificado.

12. Na lógica proposicional clássica, o edifício do raciocínio correto é sustentado por três princípios fundamentais. Considere as duas afirmações a seguir:

I. Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo, sob o mesmo aspecto.

II. Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa, não havendo uma terceira possibilidade (meio-termo).

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, os princípios lógicos definidos em I e II.

- (a) I. Princípio da Identidade; II. Princípio da Não-Contradição.
- (b) I. Princípio do Terceiro Excluído; II. Princípio da Não-Contradição.
- (c) I. Princípio da Não-Contradição; II. Princípio do Terceiro Excluído.
- (d) I. Princípio da Identidade; II. Princípio do Terceiro Excluído.

13. Em um estudo clínico hospitalar, uma equipe de infectologistas acompanha a contagem de anticorpos específicos no sangue de um paciente após a aplicação de uma nova terapia de imunização.

No primeiro dia após o tratamento, a contagem registrada foi de 150 unidades/mL. Os exames diários seguintes mostraram que, devido ao estímulo vacinal, a produção desses anticorpos aumentava de forma constante, seguindo uma Progressão Aritmética (PA) de razão igual a 25 unidades/mL por dia.

Com base nessas informações, assinale corretamente a quantidade de anticorpos do paciente no 10º dia de monitoramento.

- (a) 375 unidades/mL
- (b) 400 unidades/mL
- (c) 425 unidades/mL
- (d) 450 unidades/ML

14. A diretoria financeira de um complexo hospitalar planeja adquirir um novo equipamento de ressonância magnética de última geração. Para viabilizar a compra, a instituição aplicou um valor inicial de R\$ 500.000,00 em um fundo de investimento que remunera a uma taxa fixa de 10% ao ano, sob o regime de juros compostos. Sabendo que o montante acumulado será resgatado ao final de 2 anos, para ser utilizado na aquisição do equipamento desejado, assinale corretamente o valor do montante resgatado pelo hospital após esse período.

- (a) R\$ 550.000,00
- (b) R\$ 580.000,00
- (c) R\$ 600.000,00
- (d) R\$ 605.000,00

15. Em um levantamento epidemiológico realizado em um hospital, analisou-se o prontuário de 120 pacientes que apresentavam sintomas de uma nova virose sazonal. Constatou-se que 75 desses pacientes apresentavam febre alta, 60 apresentavam dores musculares intensas e 15 não apresentavam nenhum desses dois sintomas, estando sob observação por outros critérios clínicos. Com base estritamente nessas informações, assinale corretamente o número de pacientes que apresentavam apenas um dos dois sintomas citados:

- (a) 30
- (b) 45
- (c) 60
- (d) 75

CONHECIMENTO LOCAIS

16. Durante uma reunião de capacitação para servidores municipais, foi discutida a natureza jurídica do Município de São José do Divino. Conforme a Lei Orgânica Municipal, assinale a alternativa correta.

- (a) O Município é uma autarquia estadual com autonomia administrativa limitada.
- (b) O Município é pessoa jurídica de direito privado, vinculada ao Estado do Piauí.
- (c) O Município é pessoa jurídica de direito público interno, dotada de autonomia política, administrativa e financeira.
- (d) O Município possui apenas autonomia administrativa, subordinando-se politicamente ao Estado.

17. O Prefeito Municipal pretende ausentar-se do Município por 20 dias para tratar de assuntos institucionais em outra unidade da federação. Nessa situação, de acordo com a Lei Orgânica Municipal, o Prefeito:

- (a) Pode ausentar-se livremente, desde que comunique a Câmara Municipal.
- (b) Deve solicitar autorização da Câmara Municipal, sob pena de perda do cargo ou mandato.
- (c) Necessita apenas da autorização do Vice-Prefeito.
- (d) Pode ausentar-se sem autorização, desde que o período não ultrapasse 30 dias.

18. Um projeto de lei foi aprovado pela Câmara Municipal e encaminhado ao Prefeito. Após receber o projeto, o Chefe do Executivo discordou parcialmente de seu conteúdo por considerá-lo contrário ao interesse público. Nessa hipótese, o Prefeito poderá:

- (a) Arquivar definitivamente o projeto aprovado pela Câmara.
- (b) Vetar total ou parcialmente o projeto no prazo de 15 dias úteis.
- (c) Revogar o projeto mediante decreto.
- (d) Determinar nova votação sem necessidade de justificativa.

19. Durante ação fiscalizatória, a Câmara Municipal solicitou informações ao Prefeito acerca da execução de determinado programa público. Segundo a Lei Orgânica Municipal, o Prefeito deverá prestar as informações solicitadas no prazo de:

- (a) 5 dias.
- (b) 10 dias.
- (c) 15 dias.
- (d) 30 dias.

20. Em uma discussão sobre a organização dos Poderes Municipais, um servidor afirmou que o Poder Executivo Municipal é exercido exclusivamente pelo Prefeito. Considerando a Lei Orgânica de São José do Divino, essa afirmação está:
- (a) Correta, pois os Secretários Municipais não integram a estrutura do Poder Executivo.
 - (b) Incorreta, pois o Poder Executivo é exercido pelo Prefeito, auxiliado pelos Secretários Municipais ou Diretores equivalentes.
 - (c) Correta, pois os Secretários Municipais possuem apenas funções consultivas.
 - (d) Incorreta, pois o Poder Executivo é exercido conjuntamente pelo Prefeito e pela Câmara Municipal.

CONHECIMENTOS ESPECIFICO

21. Durante o atendimento em uma Unidade de Saúde da Família, um cirurgião-dentista observou um abaulamento da cortical óssea vestibular da mandíbula de um paciente. Após registrar detalhadamente esse achado no prontuário utilizando nomenclatura técnica adequada, encaminhou o caso para avaliação especializada.
- Nesse contexto, a etapa realizada pelo profissional ao efetuar o registro correto das informações obtidas no exame clínico corresponde ao conceito de:

- (a) Semiotécnica.
- (b) Semiografia.
- (c) Propedêutica clínica.
- (d) Anamnese.

22. Um paciente procura atendimento odontológico relatando ardência bucal intensa há duas semanas. Durante o exame físico, o cirurgião-dentista identifica um nódulo submucoso em mucosa jugal. Ao organizar os dados clínicos, o profissional classifica adequadamente as manifestações encontradas. Assinale a alternativa que apresenta a correta classificação dos achados descritos.

- (a) Ardência bucal é sinal e nódulo submucoso é sintoma.
- (b) Ambos constituem sinais clínicos.
- (c) Ardência bucal é sintoma e nódulo submucoso é sinal.
- (d) Ambos constituem sintomas clínicos.

23. Um cirurgião-dentista atende um paciente com lesão bucal cuja apresentação clínica é compatível com diferentes patologias. Após a anamnese e o exame físico, o profissional estabelece algumas possibilidades diagnósticas e solicita uma biópsia para definição do caso.

Considerando os conceitos fundamentais da semiologia odontológica, assinale a alternativa correta.

- (a) O diagnóstico diferencial refere-se a condições distintas que apresentam sinais e sintomas semelhantes entre si.

- (b) O conjunto inicial de possibilidades levantadas pelo profissional corresponde ao prognóstico.
- (c) A solicitação de biópsia caracteriza uma etapa de semiografia.
- (d) O diagnóstico é sempre confirmado exclusivamente por exames complementares.

24. Durante uma consulta na Estratégia Saúde da Família, um paciente de 58 anos, hipertenso e diabético, apresenta hipertrofia ventricular esquerda documentada por ecocardiograma, porém nunca apresentou sinais ou sintomas de insuficiência cardíaca.

De acordo com a classificação dos estágios da insuficiência cardíaca, esse paciente deve ser enquadrado em:

- (a) Estágio A, por apresentar apenas fatores de risco para insuficiência cardíaca.
- (b) Estágio B, por apresentar cardiopatia estrutural associada à insuficiência cardíaca, porém sem sintomas.
- (c) Estágio C, por possuir doença cardíaca associada à dispnéia aos esforços.
- (d) Estágio D, por apresentar risco elevado de evolução para insuficiência cardíaca refratária.

25. Um paciente de 72 anos comparece à Unidade Básica de Saúde para atendimento odontológico de rotina. Durante a anamnese, relata cansaço aos pequenos esforços e informa ser portador de insuficiência cardíaca. Ao analisar os exames apresentados pelo paciente, o dentista identifica um marcador laboratorial amplamente utilizado tanto no diagnóstico quanto na avaliação prognóstica dessa condição.

O exame mais indicado nessa situação é a dosagem de:

- (a) Creatinina sérica.
- (b) Troponina cardíaca.
- (c) Peptídeo natriurético cerebral (BNP).
- (d) Hemoglobina glicada.

26. Durante atendimento odontológico na Atenção Primária à Saúde, um paciente com insuficiência cardíaca relata piora dos sintomas e aumento das internações nos últimos meses. Ao participar das ações integradas da equipe de saúde, o dentista reconhece a importância de identificar condições sistêmicas que podem contribuir para a descompensação da doença.

Qual das condições abaixo é reconhecida como fator capaz de precipitar ou agravar a insuficiência cardíaca?

- (a) Vacinação contra influenza.
- (b) Restrição moderada de sódio.
- (c) Adesão adequada ao tratamento.
- (d) Tireotoxicose.

27. Durante uma ação educativa em saúde realizada na Unidade Básica de Saúde, o dentista orienta pacientes com doenças crônicas sobre hábitos saudáveis e autocuidado. Um dos participantes possui diagnóstico de insuficiência cardíaca leve a moderada e questiona sobre a ingestão de sal na alimentação.

A orientação mais adequada é:

- (a) Restrição absoluta de sal, com ingestão máxima de 1 g/dia.
- (b) Dieta contendo aproximadamente 3 a 4 g de cloreto de sódio por dia.
- (c) Dieta livre, desde que o paciente esteja utilizando diuréticos.
- (d) Restrição hídrica obrigatória associada à ingestão de 8 a 12 g de sal por dia.

28. Um cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família avaliou uma paciente de 35 anos que necessitava de extração de um dente incluso horizontalizado, associado a episódios recorrentes de dor e dificuldade de erupção. Após exame clínico e radiográfico, decidiu encaminhá-la para atendimento especializado. Nessa situação, o encaminhamento é justificado porque o caso se enquadra como:

- (a) Exodontia simples, devendo ser realizada obrigatoriamente na UBS.
- (b) Procedimento de urgência hospitalar exclusiva.
- (c) Cirurgia de dente incluso/semi-incluso, especialmente quando associada à sintomatologia.
- (d) Procedimento restrito aos serviços de traumatologia bucomaxilofacial hospitalar.

29. Durante o acolhimento odontológico em uma UBS, um paciente solicita encaminhamento para exodontia simples de um elemento dentário comprometido, visando futura reabilitação protética. De acordo com os critérios estabelecidos no protocolo, a conduta correta é:

- (a) Encaminhar diretamente ao CEO por se tratar de procedimento cirúrgico.
- (b) Encaminhar ao hospital de referência.
- (c) Solicitar avaliação médica prévia obrigatória.
- (d) Realizar o procedimento na própria UBS de referência. Um paciente em tratamento para cirurgia oral menor recebeu prescrição de Amoxicilina 500 mg.

30. Segundo o protocolo, o esquema de administração recomendado para esse antibiótico é:

- (a) Administração de 12 em 12 horas durante 5 dias.
- (b) Administração de 8 em 8 horas durante 7 dias.
- (c) Administração de 6 em 6 horas durante 3 dias.
- (d) Administração de 24 em 24 horas durante 10 dias.

31. Durante uma ação de educação em saúde bucal realizada pela equipe de Saúde da Família, discutiu-se a importância das medidas preventivas relacionadas às doenças bucais e à redução da necessidade de procedimentos cirúrgicos. Qual das ações abaixo está alinhada às medidas preventivas preconizadas pelo protocolo:

- (a) Encaminhamento precoce de todos os pacientes ao CEO.
- (b) Prescrição rotineira de antibióticos para prevenção de doenças bucais.
- (c) Realização exclusiva de exames radiográficos periódicos.
- (d) Programas educativos com orientação de higiene oral e aplicação tópica de flúor.

32. Durante um atendimento odontológico em uma Unidade de Saúde da Família, o cirurgião-dentista realizará um procedimento que produz grande quantidade de aerossóis. Considerando as recomendações de biossegurança, o equipamento de proteção respiratória mais adequado para essa situação é:

- (a) Máscara de tecido, desde que trocada a cada atendimento.
- (b) Máscara cirúrgica de três camadas, sem necessidade de proteção facial.
- (c) Respirador N95 ou PFF2 associado ao uso de protetor facial (face shield).
- (d) Máscara cirúrgica associada apenas a óculos de proteção.

33. Em uma clínica odontológica vinculada à Atenção Primária, a equipe está revisando os protocolos de limpeza ambiental entre um atendimento e outro. Durante o treinamento, o responsável técnico enfatizou a sequência correta para a desinfecção das superfícies. A ordem recomendada é:

- (a) Da área mais contaminada para a menos contaminada, de baixo para cima e de fora para dentro.
- (b) Da área menos contaminada para a mais contaminada, de cima para baixo e de dentro para fora.
- (c) Da área menos contaminada para a mais contaminada, de baixo para cima e de fora para dentro.
- (d) Da área mais contaminada para a menos contaminada, de cima para baixo e de dentro para fora.

34. Um auxiliar em saúde bucal observou que um profissional utilizou luvas durante um atendimento, retirou-as ao final do procedimento e imediatamente passou a manipular prontuários sem higienizar as mãos.

Segundo as recomendações de biossegurança, essa conduta é inadequada porque:

- (a) As luvas dispensam a necessidade de higienização das mãos após sua remoção.
 - (b) A higienização das mãos somente é necessária após contato com sangue.
 - (c) As mãos devem ser higienizadas após a remoção das luvas, independentemente da presença visível de sujidade.
 - (d) A higienização das mãos é obrigatória apenas antes do atendimento clínico.
-
-

35. Durante a reorganização da sala de espera de uma unidade odontológica, a coordenação buscou adequar o ambiente às recomendações de biossegurança para reduzir o risco de transmissão de infecções respiratórias.

Qual medida está de acordo com as orientações do manual?

- (a) Disponibilizar revistas compartilhadas para entretenimento dos pacientes.
 - (b) Manter as cadeiras sem espaçamento para otimizar a capacidade da sala.
 - (c) Restringir a ventilação do ambiente para evitar circulação de partículas.
 - (d) Eliminar ou restringir o compartilhamento de objetos como canetas, pranchetas e revistas.
-
-

36. Durante um atendimento odontológico na Estratégia Saúde da Família, o cirurgião-dentista optou pela utilização de amálgama dental para restaurar uma cavidade em um molar permanente. Considerando as indicações do material, a escolha foi adequada porque o amálgama é indicado para:

- (a) Confecção de próteses totais removíveis e moldeiras individuais.
- (b) Restaurações diretas em dentes posteriores, núcleos de preenchimento e reconstruções coronárias.
- (c) Moldagens funcionais de arcadas desdentadas.
- (d) Confecção de troquéis e modelos de estudo.

37. Em uma atividade prática de restauração com amálgama, um estudante recebeu cápsulas contendo liga metálica e mercúrio separados internamente. Antes da inserção do material na cavidade, foi necessária a realização de uma etapa específica.

Nesse caso, a finalidade dessa etapa é:

- (a) Promover a presa inicial do material por aquecimento.
- (b) Homogeneizar mecanicamente a liga e o mercúrio para obtenção do amálgama.

(c) Eliminar completamente o mercúrio da composição final.

(d) Produzir expansão controlada do material restaurador.

38. Durante a execução de uma restauração classe II com amálgama, após a inserção do material nas caixas proximal e oclusal, o profissional realizou sucessivas compressões utilizando instrumentos apropriados.

A principal finalidade dessa etapa é:

- (a) Realizar o acabamento superficial da restauração.
 - (b) Promover a escultura anatômica das cúspides.
 - (c) Condensar adequadamente o material restaurador após sua inserção.
 - (d) Iniciar o polimento final da restauração.
-
-

39. Após a conclusão da escultura de uma restauração de amálgama, o cirurgião-dentista iniciou o polimento utilizando borrachas abrasivas de diferentes granulacões.

Segundo a sequência descrita no guia, a ordem correta de utilização dessas borrachas é:

- (a) Azul, verde e marrom.
 - (b) Verde, azul e marrom.
 - (c) Marrom, verde e azul.
 - (d) Azul, marrom e verde.
-
-

40. Durante a execução de uma restauração classe II com amálgama em um molar inferior, o cirurgião-dentista realizou previamente o isolamento absoluto e adaptou uma matriz metálica utilizando porta-matriz e cunhas de madeira antes da inserção do material restaurador. Nessa situação, a utilização da matriz metálica e das cunhas de madeira tem como finalidade principal:

- (a) Acelerar a presa do amálgama durante a condensação.
- (b) Substituir a necessidade do isolamento absoluto.
- (c) Auxiliar na reconstrução das paredes proximais e no adequado contorno da restauração.
- (d) Promover o polimento inicial da restauração antes da escultura.